

# JORNAL ESCOLAR

*A produção de um jornal escolar promove uma série de benefícios para o aluno, como a promoção da leitura e da escrita e o estímulo à criticidade*



**Luiza Emrich**  
Graduada em Comunicação Social — Jornalismo. Revisora do Sistema Aní de Sá

**F**ormar leitores e bons escritores sempre foi um desafio enfrentado pelos docentes. Com crianças e jovens desde muito cedo cercados por tecnologias, como celulares e tablets, e expostos a informações que chegam cada vez mais rápido e de forma mais superficial, a tarefa de fazê-los interessar-se pela leitura e pela escrita torna-se ainda mais árdua. Uma boa aposta para amenizar essa deficiência é a produção de um jornal escolar, pois, além de ser um trabalho desenvolvido pelos alunos e para os alunos, ainda promove a interpretação do meio sob um ângulo crítico.

Desconstruir a ideia de que jornal é chato ou voltado apenas para os adultos é o primeiro passo a ser dado pelo professor para que os alunos passem a ter outra relação com esse meio de comunicação. O jornalismo tem sido obrigado a se reinventar por uma questão de sobrevivência, e isso facilita a aproximação com leitores iniciantes. Quem tem mais idade certamente vai se lembrar das páginas completamente em preto e branco de alguns anos atrás e perceber que, hoje, após uma reestruturação gráfica, a leitura da mídia impressa ficou muito mais agradável.

Ao se iniciar o processo de produção de um jornal escolar, apesar de ser possível ter acesso a praticamente todo o conteúdo em versão digital, é importante levar exemplares físicos para serem folheados nesses primeiros contatos. A leitura orientada, via de regra em sala de aula, pode ser posta um pouco de lado e, a princípio, os alunos devem ser instigados a ler as matérias que preferirem. Com a variedade de temas, certamente encontrarão um que desperte interesse.



A partir da análise das notícias, o professor tem um gancho para abordar uma série de assuntos: a estrutura do texto jornalístico (afinal, o que é lide?), gêneros textuais (qual é mesmo a diferença entre notícia e reportagem? Artigo e editorial?), diagramação (por que essa matéria tem mais destaque que as outras?). É também um bom momento para se aprender sobre gramática e coerência textual. E esse ponto é de muita relevância, pois, cada vez mais, os jovens têm se habituado à escrita utilizada na internet e acabam aplicando-a também em textos formais.

O próximo passo é propor aos alunos a elaboração de um jornal escolar. O professor deve orientar a formação das equipes e conduzir as reuniões para definir as pautas, que podem ser cobertura dos eventos escolares ou tratar de assuntos referentes ao cotidiano da escola, ou até mesmo ao seu entorno, à comunidade onde a instituição está inserida. Criar um esquema de rotatividade de funções é interessante. Assim, o aluno poderá participar como repórter, editor ou integrar a equipe de arte, por exemplo.

A possibilidade de utilizar fotografias, desenhos e infográficos torna o processo mais prazeroso e abre espaço para trabalhar linguagens pouco valorizadas pelo nosso currículo tradicional. Alguns estudantes têm aí a chance de demonstrar e desenvolver seus talentos. Na turma, certamente, vai haver aquele aluno que desenha muito bem ou aquele que tem grande apreço pela fotografia. Esses recursos, de fato, têm sido explorados pelos grandes jornais. Cada vez mais, temos infográficos mais bem elaborados, ilustrações mais interessantes e outros tantos recursos visuais que vêm cumprindo muito mais que a função de dar beleza à página.

A partir do momento em que os textos passam a circular entre a comunidade escolar, a família e os amigos, a escrita ganha um sentido social. É esse um dos grandes trunfos da utilização de um jornal em ambiente escolar. Fazer tal projeto significa levar para a aula uma reflexão sobre o cotidiano, a cidade, as relações com os outros. Também é possível, para o professor, avaliar a percepção da turma em relação à escola, pois os alunos terão em mãos uma ferramenta que lhes possibilita expor suas opiniões e visões de mundo.

A importância do jornal como fonte de informação e pesquisa deve ser reiterada, mas com as devidas ressalvas: é fundamental mostrar editoriais e abordar o tema da manipulação da informação, desenvolvendo no aluno a noção de ética. O professor precisa valorizar esse recurso de ensino e guiar o processo pautado nos interesses e na realidade sociocultural dos seus alunos. Trazer a prática jornalística para a sala de aula significa um enorme ganho para a turma, bem como para a escola, pois incentiva a leitura e a escrita, dá voz aos alunos, estimula a iniciativa e o senso de responsabilidade e deixa mais íntimas as relações aluno-professor e aluno-escola. ■

[www.portalsas.com.br](http://www.portalsas.com.br)

